



CIGARROS ELETRÔNICOS E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: DADOS PRELIMINARES

Amanda Rainha Monteiro ¹, Mariah Duarte Gantos do Amaral ¹, Letícia Nunes Campista Silveira ¹, Fabrício Viana Andretti ², Daniel José Matos de Medeiros Lima ³.

¹ Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Campos e Ligantes da Liga Acadêmica de Medicina do Estilo de Vida – FMC.

² Doutor em Engenharia ambiental, DEAMB, UERJ.

³ Professor do Departamento de Fisiologia e Farmacologia Médica da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes. Rio de Janeiro, Brasil

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o consumo de tabaco e cigarros eletrônicos (CE) constituem um grande desafio da saúde pública, uma vez que o uso dessas substâncias resultam em milhares de óbitos anuais. Além disso, são consideradas elementos neurotóxicos capazes de gerar alterações de desempenho e de comportamento, sendo ainda um potencial gerador de dependência físico-psicológica.

As motivações para o uso desses aparelhos entre estudantes de Medicina são em sua maioria das vezes relacionados ao estresse inerente a sua formação. Para muitos, o ambiente universitário é uma experiência nova – lidam com a privação do contato familiar e momentos de lazer, carga horária excessiva e círculos de relacionamento totalmente novos. Dessa maneira, os alunos se encontram imersos em um ambiente estressante em que o uso dos cigarros eletrônicos é por vezes qualificado como uma prática recreativa com a finalidade de diminuir a tensão daquele ambiente.

O uso excessivo de CE por estudantes de medicina engendra um fato preocupante uma vez que se associa a comportamentos de risco, prejudicando o estado físico e psíquico dos acadêmicos.

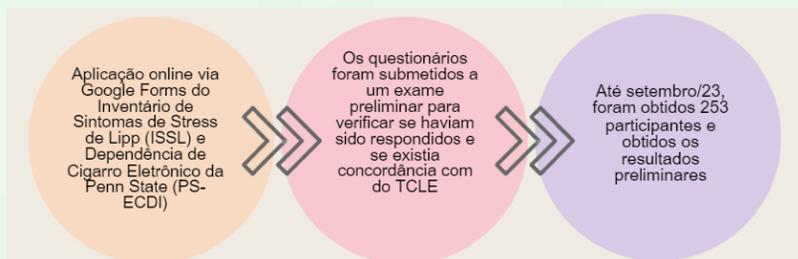
OBJETIVOS

Avaliar o nível de dependência de CE em estudantes de medicina e sua possível relação com o estresse.

METODOLOGIA

Estudo de corte transversal de caráter analítico com estudantes da Faculdade de Medicina de Campos (CEP 40145420.0.0000.5244), situada no município de Campos dos Goytacazes - RJ. Participaram da pesquisa alunos do curso de Medicina que se disponibilizaram a responder os questionários e que estivessem efetivamente matriculados nos meses de junho, julho e agosto de 2023. Foram utilizados dois questionários com aplicação via *Google Forms*, o primeiro deles, o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, objetiva identificar a sintomatologia que o indivíduo apresenta, avaliando se possui sintomas de estresse, o tipo de sintoma (somático ou psicológico) e a fase em que se encontra. O segundo instrumento de coleta foi o Índice de Dependência de Cigarro Eletrônico da Penn State modificado (PS-ECDI) por meio da Escala de Dependência do Cigarro Eletrônico (EDS), que visa realizar uma avaliação da dependência do cigarro eletrônico. Do montante de alunos matriculados, 253 participaram da pesquisa nesta primeira fase e outros serão convidados a participar da pesquisa entre os meses de setembro a novembro de 2023 de forma a obter uma representatividade da amostra superior a 98% de nível de confiança e 2% de erro amostral.

PRIMEIRA FASE



SEGUNDA FASE



RESULTADOS

Dos 253 alunos incluídos no estudo até o momento: 53,8% do sexo feminino e 46,2% masculino. Do total, 61,7% estão na primeira metade da graduação e 38,3% na segunda metade. O ISSL revela as seguintes categorias: 42,7% “sem estresse”, 37,2% “resistência”, 15,4% “exaustão”, 2,77% “quase exaustão” e 1,58% “alerta”. O PS-ECDI mostra que 49,15% dos estudantes foram considerados não fumantes, 33,9% apresentam dependência alta, 9,88% dependência baixa e 6,72% dependência média.



CONCLUSÃO

Foi possível observar que mais de 50% dos estudantes participantes da pesquisa apresentam algum nível de estresse bem como algum nível de dependência ao uso de CE, o que traz um certo grau de preocupação com esta população estudada.

REFERÊNCIAS

- Lipp Marilda. O Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). São Paulo: Casa do Psicólogo; 2000.
- Foulds J, Veldheer S, Yingst J, Hrabovsky S, Wilson SJ, et al. Desenvolvimento de um questionário para avaliar a dependência de cigarros eletrônicos entre uma grande amostra de ex-fumantes e usuários de cigarros eletrônicos. *Nicotina Tob Res.* Fevereiro de 2015;17(2):186-92.
- Brasil - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. [www.paho.org](https://www.paho.org/pt/brasil). Available from: <https://www.paho.org/pt/brasil>.
- Aguiar Sâmia, Vieira Anya, Vieira Karine, Aguiar Sabrine, Nóbrega Joana. Prevalência de sintomas de estresse nos estudantes de medicina. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria.* 2009 Jan 16.
- Arbigaus Cesar, Martini Milena. Consumo de drogas lícitas e ilícitas entre estudantes de medicina de uma capital do Brasil. *Revista de Medicina de São Paulo.* 2023 Mar 10.